



505.º SARAU

Teatro

Municipal

QUARTA-FEIRA,  
11 NOVEMBRO DE 1942

Às 21 horas

GRANDE

RECITAL

DE CANTO

do celebre tenor inglês

FREDERICK FULLER

# Programa

SCARLATTI . . . . .	Sento nel core
SCARLATTI . . . . .	Se Florindo è fedele
HAENDEL . . . . .	Lovely summer

---

A. BOSMANS . . . . .	Rondel sur le printemps
DUPARC . . . . .	Invitation au voyage
HAHN . . . . .	D'une prison
MOUSSORGSKY . . . . .	Gde ty, zvyozdotchka?
MOUSSORGSKY . . . . .	Kozyol

---

VILLA-LOBOS . . . . .	Viola
VILLA-LOBOS . . . . .	O novelosinho de linha
MIGNONE . . . . .	Cantiga de ninar

## INTERVALO

### Três poesias de Shakespeare:

SCHUBERT . . . . .	Who is Silvia?
CASTELNUOVO-TEDESCO . . . . .	The clown in the churchyard
PETER WARLOCK . . . . .	Pretty ring time

---

ARNOLD BAX . . . . .	I heard a piper
ARNOLD BAX . . . . .	Rann of exile

### Canções folclóricas:

Eu co'a minha monteira . . . . .	Galicia (harm. NIN)
Tamborin (bergerette) . . . . .	França ( " MOELLER)
Ach ty nochenka . . . . .	Russia ( " MOELLER)
Cordão de prata . . . . .	Brasil ( " B. ITEBERÉ)
I have house and land in Kent . . . . .	Inglaterra ( " SHAW)
Ca' the yowes tae the knowes . . . . .	Escocia ( " MOFFAT)
The star of the County Down . . . . .	Irlanda ( " HUGHES)

Ao piano: FRITZ JANK

## Algumas notas sobre o programa:

Gde ti, zvyozdotchka? (Mussorgsky): "Onde estás, pequena estrela? escondida atraz das sombrias nuvens, como o meu amor se esconde de mim? Uma nuvem escura oculta a estrela; a terra fria oculta o meu amor."

Kozyol (Mussorgsky): "Para passear sai a camponezinha; subitamente encontra. . . um bode sujo, barbado, uma horrenda figura! A jovem foge, apavorada. Para se casar, sai a camponezinha. O noivo é velho, sujo, barbado - uma horrenda figura! Acaso ela foge, apavorada? Nem por sombras! Ache-ga-se a ele, e jura ser uma esposa fiel!"

As três poesias de Shakespeare: 1. A canção em louvor da bela Silvia, "tão doce como linda", da peça "Two Gentlemen of Verona". 2. A canção do coveiro de Hamlet, sobre os enganos da vida e o sossego da morte. 3. Elogio da primavera, do jovem amor e da vida campestre.

I heard a piper (Bax): "Na montanha, o rapaz tocava na flauta uma melodia tristonha, e os passaros cessavam seus gorgeios para ouvir."

Rann of exile (Bax): "Versos do desterro", expressão da tragédia da Irlanda, privada de seus filhos, que fugiram para outras terras, depois da grande fome do século passado.

Ach ty nochenka: Primeira estrofe de uma canção comprida em elogio da noite.

I have house and land in Kent: "Si você me ama, ama-me agora; senão vou procurar uma esposa em outra parte, pois não posso vir á cidade todos os dias sem proveito."

Ca' the yowes tae the knowes: Canção dos pastores da montanha, encurralando seus rebanhos.

The star of the County Down: Uma das contagiosas melodias de dança em que é tão fértil o repertório da Irlanda. É a eterna canção da bela desconhecida que passa na rua, deixando os jovens enamorados.

## FREDERICK FULLER

---

Nasceu no Condado de Lancashire, na Inglaterra do norte, de sangue inglês e irlandês, numa região onde o canto é tradicional. Depois de haver estudado com os jesuitas, cursou a Universidade de Liverpool, e havendo ganho uma bolsa de estudos, dirigiu-se a Paris, assistindo aos cursos de filologia e música medieval na Sorbonne e pesquisando a música antiga dos **trouvères**. Da França dirigiu-se à Alemanha, onde esteve na Universidade de Munich. Em seguida foi aos Estados Unidos, onde obteve o grau de Master of Arts na Universidade de Harvard. Nesta universidade foi solista do respectivo "Glee Club" (organização universitária norte-americana de canto coral). De volta à Europa trabalhou ainda com o grande mestre do **lied**, Reinhold von Warlich, e fez um estágio na famosa biblioteca de livros e música do Museu Britânico de Londres, antes de se dedicar definitivamente à carreira de cantor.

Entre as obras que constam do seu repertório destacam-se: "Chansons madécasses", de Ravel; os grandes ciclos de Schubert, Schumann, Brahms; as "Historietas", de Villa Lobos; "The Curlew", de Peter Warlock; "Cantate di camera", de Scarlatti; e composições pouco conhecidas de Mussorgsky, Wolf, Debussy, Grieg. Além disso interpreta o folclore dum dúzia de países, entre os quais inclui o interessantíssimo e rico folclore do Brasil. Canta sempre na língua original e — segundo declara — não se atreveria a cantar numa língua que desconhecesse.

Mesmo na Inglaterra FREDERICK FULLER já se interessava pela música do nosso país, havendo interpretado canções brasileiras ao microfone da B. B. C. O programa de hoje inclui composições de Villa Lobos e Mignone, além de uma canção folclórica de Brasília Itiberê, a qual possui uma parte pianística tão importante e sugestiva quanto a parte do canto.